APAGAMENTO DO /R/ EM FINAL DE PALAVRAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

MÔNICA LEITE DA NÓBREGA

O presente artigo busca promover uma reflexão acerca do recorrente fenômeno fonológico que consiste no apagamento do /r/ em final de palavras, concentrando-se, principalmente, em final de verbos no infinitivo, como cantar [‘cantá’] e vender [‘vendê’]. Com base nessa constatação o objetivo é, portanto, reconhecer a necessidade de repensarmos o conceito de erro e, à luz da Fonologia, passar a reconhecer que muitos desses “equívocos linguísticos” se configuram como fenômenos fonológicos que precisam ser cautelosamente apurados, a fim de que nós, professores, possamos fazer a intervenção correta para não gerarmos nenhum tipo de prejuízo em nossos alunos. A experiência que subsidiou a presente pesquisa aconteceu na EEMTI Presidente Geisel, no município de Juazeiro do Norte- CE no período entre agosto e setembro do ano em curso, contabilizando 20h/a. Dentre as muitas atividades realizadas com os alunos observaram-se incontáveis fenômenos fonológicos no dia a dia da sala de aula, tais como: apocópe, alçamento, aférese, síncope, com ênfase para o apagamento do fonema /r/ em final de palavras, principalmente em verbos no infinito, como sendo um dos mais recorrentes, merecendo, naquele momento, um direcionamento por parte de nós, professores de Língua Portuguesa. Em linhas gerais, pode-se elencar algumas considerações / reflexões acerca do ensino de língua portuguesa, com embasamento teórico voltado para variação linguística: 1º É imprescindível que o professor esteja em constante formação; 2º Aprofundamento teórico no campo da sociolinguística; e, 3º Buscar, na Fonologia, aporte teórico para lidar com os fenômenos fonológicos tão recorrentes na sala de aula. Por fim, entende-se que as ideias apresentadas nesse relato de experiência acerca do fenômeno fonológico em questão, são abordagens reais de sala de aula. Cabe ao professor, munido de referencial teórico administrar seu tempo pedagógico, transformando a realidade de seus alunos, com o intuito de prepará-los para atender as demandas impostas pela sociedade. Os teóricos norteadores da presente intervenção foram Seara (2011), Fiorin (2007) Bagno (2007) e Cagliari (1999).

PALAVRAS-CHAVE: FONOLOGIA. VARIAÇÃO LINGUÍSTICA. ENSINO.

ÀREA TEMÀTICA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS EM CONTEXTOS ESCOLARES E NÃO-ESCOLARES NO CAMPO E NA CIDADE

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER